

**UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL
CRUZEIRO DO SUL VIRTUAL
CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL**

**ÁRVORES NATIVAS
PROJETO DE ATIVIDADE EXTENSIONISTA**

LUIZ CLAUDIO LINS GOSLAR

LAPA/PR
FEVEREIRO /2024

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO	3
2- JUSTIFICATIVA	4
3- OBJETIVOS	5
4- METODOLOGIA	6
5- CUSTOS DO PROJETO	7
6- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	7
7- BIBLIOGRAFIA	9
8- ANEXOS	10

1-INTRODUÇÃO

A atividade extensionista, de forma presencial junto à comunidade local, é componente previsto na matriz curricular, em observância à Resolução CNE/CES n.º 7/2018 que institui as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

Como discente do curso de Engenharia Ambiental da Cruzeiro do Sul Virtual, do Polo da Lapa/PR, busco neste projeto integrar os conhecimentos e habilidades tecnológicas adquiridas no curso com questões que possam trazer algum benefício para a comunidade local.

Nos dias 19/02/2024 e 22/02/2024 contatei o Sr. Benedito Eugênio Padilha, gerente da Unidade de Conservação do Parque Estadual do Monge, que me orientou a respeito dos procedimentos para a autorização necessária para realização desta atividade.

Na ocasião apresentei e discuti a proposta e possibilidade de realizar a atividade extensionista de identificação e divulgação das árvores nativas existentes naquela Unidade de Conservação.

Entendo que o conhecimento das espécies arbóreas existentes no local e das interações que elas desempenham no ecossistema pode contribuir no processo de conservação e restauração da biodiversidade, assim como conscientizar a comunidade da riqueza da nossa flora e da necessidade de preservação destas espécies.

Com o uso de alguns recursos tecnológicos na comunicação e divulgação do resultado da atividade pretendida também é possível promover interatividade no acesso do conhecimento para os visitantes do parque, contribuindo assim para o processo de inclusão digital e conscientização sobre o uso da tecnologia como facilitadora das atividades do cotidiano.

2- JUSTIFICATIVA

O conhecimento proporcionado pela Dendrologia das espécies vegetais é fundamental para a conservação e o plano de manejo dos recursos naturais da Unidade de Conservação. Conforme Antônio Lelis Pinheiro: “Somente conhecendo a árvore é que poderemos entender a floresta e utilizá-la com inteligência.”

A conscientização da comunidade do valor da biodiversidade da flora local é um passo importante para que todos os demais esforços para a preservação e promoção de um ambiente equilibrado seja conquistado.

A realização deste projeto contribuirá ainda para a segurança do equilíbrio ambiental, já que contribui para o monitoramento de espécies exóticas invasoras que eventualmente sejam constatados no local de estudo.

A utilização cada vez mais frequente de locais junto a natureza tem uma de suas explicações na “teoria do restauro da atenção” – segundo Marc Berman, neurocientista ambiental e professor de psicologia, “é uma teoria segundo a qual a exposição à natureza ajuda a aliviar a fadiga mental e melhora a capacidade de

foco. Estes ambientes induzem mais atividades cerebrais associadas a um estado de espírito relaxado, mas desperto, e à atenção internalizada.”

Desta forma, as visitas às Unidades de Conservações consistem em oportunidade ideal para o desenvolvimento de atividades de Educação Ambiental, visto que as pessoas em contato com a natureza tendem a ter pensamentos mais holísticos.

As placas identificadoras visam dar visibilidade e despertar o interesse dos visitantes pelas espécies nativas existentes na região, promovendo a conscientização da rica diversidade da flora local e a relação harmônica estabelecida entre estas diferentes espécies e a fauna em seu entorno.

3 - OBJETIVOS

O objetivo deste projeto “Árvores Nativas” é a identificação e divulgação das principais espécies arbóreas nativas presentes no Parque Estadual do Monge, local escolhido pela importância turística e espaço de lazer dos moradores da Lapa que buscam um maior contato com a natureza. A atividade irá concentrar seus esforços na identificação das árvores que margeiam a trilha utilizada pelos visitantes para acesso ao Mirante.

A divulgação das espécies arbóreas identificadas ocorrerá através da comunicação por meio de pequenas placas colocadas no tronco das respectivas árvores.

Ciente dos benefícios que este ambiente natural proporciona para a saúde mental das pessoas que frequentam o parque, será dado o devido cuidado no momento da concepção e confecção destas placas de modo que as cores, tamanho e material utilizados sejam sutis e não poluam visualmente o ambiente onde será exposto.

Esta atividade, além de contribuir no aperfeiçoamento da educação ambiental e difusão do conhecimento científico realizado no parque, também está aliada com o ODS15 – “Vida terrestre”, um dos importantes objetivos de desenvolvimento sustentável estabelecidos pelas Nações Unidas.

4- METODOLOGIA

A identificação das árvores será feita através de trabalho de campo, uma vez por semana com previsão de 4 horas, consistindo principalmente na observação das características morfológicas; uso de aplicativos de identificação de espécies vegetais; sistema de identificação ‘Online’ e; pesquisas e consultas de literatura e artigos publicados relacionados a dendrologia.

Depois de identificadas as espécies, será confeccionada a placa de identificação, impressa em papel e colocado num protetor de plástico resistente e semiflexível no tamanho de 73 x 110 mm, que será fixada no tronco da respectiva árvore com adesivo instantâneo atóxico de cianoacrilato (tipo gel).

As placas de identificação deverão conter o nome popular e científico da árvore e um QR Code, que direcionará o usuário para uma publicação da Embrapa, de domínio público e disponibilizado na internet, de autoria de Paulo Ernani Ramalho Carvalho, contendo descrições dendrológicas da referida espécie.

A utilização de QR Code nas placas de identificação visa promover maior interação dos usuários, pois ao acessá-lo através da utilização de dispositivos móveis eles serão redirecionados para uma página da internet com informações das espécies pesquisadas sem demandar mais espaço na placa de identificação.

5- CUSTOS DO PROJETO

As atividades a serem desenvolvidas na execução deste não representam qualquer espécie ou caracterização de vínculo empregatício, ou de remuneração, correspondendo à atividade de formação complementar junto ao meu percurso formativo. Portanto não serão imputados custos ao projeto.

6- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

A estimativa para execução deste projeto, envolvendo a identificação, confecção e colocação das placas de identificação é de 86 dias, compreendendo o período de

02/03/2024 até 31/05/2024 (prazo final para entrega do relatório atividade extensionista).

Sendo assim distribuídos:

- 02/03/2024 até 19/05/2024 – pesquisa em campo, registro fotográfico, uso de aplicativo de identificação de espécies vegetais e pesquisa em sistema de identificação dendrológica na internet, livros e artigos;
- 25/03/2024 até 20/04/2024 – pesquisa e aquisição dos protetores para as placas de identificação.
- 25/04/2024 até 20/05/2024 – confecção e impressão das placas de identificação.
- 27/04/2024 até 26/05/2024 – colocação das placas de identificação nas árvores que forem identificadas.
- 27/05/2024 até 31/05/2024 – apresentação do relatório.

7-BIBLIOGRAFIA

Livros:

CARVALHO, Paulo Ernani Ramalho. **Espécies Arbóreas Brasileiras**. volume 1. DF : Embrapa, 2003.

BARBIERI, Rosa Lía; HEIDEN, Gustavo. **Árvores de São Mateus do Sul e região**. DF: Embrapa, 2009.

PINHEIRO, Antonio Lelis. **Fundamentos em taxonomia aplicados no desenvolvimento da Dendrologia Tropical**. MG: Editora UFV, 2014.

Material da Internet

EMBRAPA – Unidade Embrapa Floresta – Livros - Espécies Arbóreas Brasileiras <<https://www.embrapa.br/florestas/publicacoes/especies-arboreas-brasileiras>> Acesso em: 22 fev.2024.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/15>> Acesso em: 23 fev.2024.

NATIONAL GEOGRAPHIC – Portugal – CIÊNCIA – A natureza é mesmo um bom remédio. A ciência explica porquê. <https://www.nationalgeographic.pt/ciencia/natureza-e-mesmo-bom-remedio-ciencia-pode-explicar-porque_3987> Acesso em: 23 fev.2024.

SIDOL - Sistema de Identificação Dendrológica Online - Floresta Ombrófila Mista <<https://www.florestaombrofilamista.com.br/>> Acesso em: 23 fev.2024.

8- ANEXOS

Anexo 1 - Carta de apresentação de projetos de extensão